



**Ata da 6ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**Data: 13 de junho de 2018**

**Presidente – Professor Roberto Medronho**

Às oito horas do dia 13 de junho de dois mil e dezoito, se reuniu no Auditório Helio Fraga, 2º andar, CCS, a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Vera Halfoun / Titular, Antonio Carlos Pires Carvalho / Titular, Jose Roberto lapa e Silva / Titular, Manuel Luiz Ferreira – representante / adjuntos, Nelson Albuquerque Souza e Silva / Emérito, Marcelo Land – representante / associado, Alberto Schanaider / Chefe do Departamento de Cirurgia, Luis Felipe da Silva – Emérito, Mariana Pinheiro Brendim – Substituta Eventual do Departamento de Fonoaudiologia, Sergio Zaidafth – representante / assistentes, Manuel Domingos da C. Gonçalves – representante dos associados, Luis Antonio Alves de Lima – Chefe do Departamento de Medicina Preventiva, Maria Tavares Cavalcanti – Titular, Haroldo Vieira de M. Junior – Chefe do Departamento de Otorrino/Oftalmologia, Mario Vaisman - Titular, Guilherme Rezende – Titular, Maria de Fatima P. March – Substituta eventual da Chefe do Departamento de Pediatria, Clyntos Correa – Chefe do Departamento de Fisioterapia, Carolina Maria Alonso – Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Jocelene de Fatima Landgraf – Substituta Eventual do chefe do Departamento de Fisioterapia, o representante do Centro Acadêmico Carlos Chagas – Eduardo Luis Cukiekornh, o vice diretor Professor Gil Salles, a secretária Denise Porto e o Diretor da Faculdade de Medicina – professor Roberto Medronho. Justificaram ausência os professores: O Professor Medronho inicia a reunião passando imediatamente ao expediente, convidando para sentar à mesa, o candidato à Decano, Professor Luiz Eurico Naciutti, que é também Diretor do ICB e professor da Graduação em Medicina, entre outras atividades, ressalta que o Professor Luiz Eurico é candidato único, então por isso que só tem ele pra falar na congregação, pois se houvesse outros candidatos obviamente todos os candidatos seriam convidados. A palavra foi dada ao Professor Luiz Eurico. Professor Luiz Eurico agradece a congregação e ao Professor Medronho. Diz que antes de mais nada, que ser candidato único tem suas vantagens, mas também tem muitas desvantagens. Então, ele acha que é importante pelo fato de eu estar indo em vários lugares, que se tenha uma votação significativa para que possam enfrentar os desafios do Centro, que não serão pequenos, nos próximos quatro anos. E é nesse sentido que ele espera contar com a Faculdade de Medicina como colaboradora direta nesses desafios. Diz que tem um folder que já distribuiu para alguns e que se for possível que olhem esse folder, ressaltando que gostaria de ouvir um pouco dos professores e como está a expectativa para esse próximo mandato, nos próximos anos na Decania. Diz que é titular do ICB e está na direção do Instituto, com o mandato encerrando esse ano. Diz que em nenhum momento pensou em se candidatar para a Decania do Centro e que esse é um trabalho que vem sendo discutido e foi feito ao longo de 2017. E, em 2018, ele foi procurado por vários Diretores, vários colegas que colocaram essa questão. Diz que confessa que pensou durante muito

48 tempo. Mas, considerando o momento que a gente vive, não será simples essa empreitada.  
49 Mas deve dizer que ao longo desses anos, pois está na Universidade desde 1973, já viveu  
50 várias crises aqui dentro, vários momentos. Coloca que teve a oportunidade de participar de  
51 várias atividades administrativas, e, agora, com esse desafio de ser decano do Centro de  
52 Ciências da Saúde. Diz ainda, que vê esse processo como um processo que vai envolver a  
53 colaboração de todos, porque não é a Decania que resolve as questões sozinha, então tem  
54 que trabalhar em conjunto. Diz imaginar a criação de Grupos de Trabalho, discussões  
55 fundamentais e que acha que o Conselho de Centro tem que ter um papel protagonista na  
56 Universidade, como o exemplo do Centro. Pois como todos sabem que o Centro de  
57 Ciências da Saúde representa mais de 50% do tamanho da Universidade, em termos de  
58 cursos, de professores, funcionários, alunos, programas de pós-graduação de excelência, o  
59 maior número de projetos ou programas, cursos de extensão cadastrados no CCS, então  
60 acha que é um desafio importante. Diz que a exemplo do que se tem discutido é que  
61 começou uma discussão recente: está sendo previsto pela Reitoria da UFRJ, a organização  
62 de um Congresso interno, um Congresso onde se pretende discutir várias questões da  
63 Universidade para os próximos anos. Existe um documento que foi encaminhado pela  
64 Reitoria, e que deverá ser discutido. Fala da importância de ser protagonista dessas  
65 discussões e de apresentarem propostas e fazer sugestões, ressaltando que até hoje o PDI.  
66 Dessa forma espera contar com todos. Diz que existem várias atividades no Centro que  
67 podem ser feitas em conjunto com todas as Unidades, e que possam, de alguma forma,  
68 economizar um pouco. Lembra que uma ideia que vem sendo discutida no Conselho de  
69 Centro há algum tempo, aprovamos no Conselho de Centro é que cada Unidade tenha as  
70 suas particularidade, as suas características próprias, mas existem, com certeza, insumos  
71 que podem ser conseguidos pelo conjunto das Unidades, fazendo compras grandes, para  
72 que isso possa ser mais efetivo. Professor Luis Eurico diz saber que as previsões são as  
73 piores possíveis, mas as eleições vão ocorrer na última semana de junho. Continua sua  
74 fala ressaltando que gostaria de ouvir sobre as questões, e listas de problemas e desafios,  
75 colocando que podem criar Grupos de Trabalho, e enfrentar vários pontos seja no ensino,  
76 seja na atividade de pesquisa, pós-graduação, seja nas nossas atividades de extensão. É um  
77 pouco nesse sentido que ele espera que as coisas aconteçam. Professor Medronho agradece  
78 ao Professor Luiz Eurico. Aberto para discussão. Professor Alberto Schanaider parabeniza  
79 o Professor Luiz Eurico nesse momento tão difícil e pela coragem. E, sabendo que irá  
80 enfrentar dificuldades inúmeras. Embora já esteja trabalhando com a Decania e tenha uma  
81 bagagem imensa, administrativa. E, nesse momento, estar no Executivo em si, ele adquire  
82 um potencial muito grande. Deseja sucesso muito grande, não só para tentar resolver os  
83 problemas, mas, ao mesmo tempo, na disposição daquele que ocupa o cargo. E agora  
84 falando como um dos membros da Faculdade de Medicina, diz que gostaria de levantar  
85 algumas preocupações. Um dos pontos importantíssimos hoje, que atinge toda a  
86 comunidade, não só da Faculdade de Medicina, é a segurança. Acha que esse problema,  
87 apesar de algum encaminhamento pela Reitoria, continua sendo um motivo de grande  
88 angústia, aqui dentro da Universidade. Outro aspecto que ele também considera relevante  
89 não só da Faculdade de Medicina, mas de toda a comunidade é à sustentabilidade do  
90 Hospital Universitário. Especificamente quanto ao Hospital Universitário, um calcanhar de  
91 Aquiles, pois, a maioria das atividades acadêmicas na formação da Graduação,  
92 principalmente o Internato, - sem considerar a Medicina/Unidade e a Emergência -, tem  
93 sido algo perturbador ao longo dos anos e não temos tido sucesso na solução de uma série  
94 de problemas. Coloca que estes demandarão a devida atenção e o carinho que merece este  
95 segmento do Centro de Ciências da Saúde. Como último ponto e último aspecto, observa  
96 com alguma frequência, no Conselho Universitário, certa restrição às demandas oriundas  
97 não só do CCS, mas também da Faculdade de Medicina, onde as considerações são, em  
98 geral, tidas como privilégios e nem sempre isso é o retrato da realidade. Então, as  
99 dificuldades enfrentadas, inclusive quanto às renovações para quarenta horas/docente, têm

100 sido muito trabalhosas e renitentes. Diz não solicitar, neste momento, qualquer  
101 consideração sobre esse assunto, mas tratam-se de pontos nevrálgicos que merecerão uma  
102 consideração quando da assunção do cargo, que ele espera que se concretize breve e com  
103 êxito. Professor Luiz Eurico fala que realmente são pontos extremamente importantes: Em  
104 relação à Segurança, diz que por parte da Reitoria, algumas medidas já estão sendo  
105 adotadas, e já dá pra perceber um pouco. Pelo menos pelo número de carros da Polícia que  
106 tem aqui dentro. Foi proposto e foi dito nas reuniões, não só com as Pro-reitorias e com o  
107 Reitor, mas a reunião que realizada na entrada do bloco L, em frente à Educação Física, no  
108 Ato em que o Reitor esteve presente, e nos foi dito várias questões. Diz saber que existe  
109 um Projeto relacionado com a Petrobrás de ter uma série de motocicletas, com um grupo de  
110 policiais treinados, preparados para estar no Campi e há diversas propostas vindas da  
111 Reitoria, e todos devem estar atentos para cobrar, ressaltando que isso já era para ter  
112 acontecido. Diz lembrar que o Reitor, e o Pró-Reitor de Planejamento, junto com o prefeito,  
113 disseram que isso deveria estar sendo implantado exatamente nesta semana e concorda  
114 plenamente que esta é uma questão fundamental. A outra questão em relação ao HU, ele  
115 tem tido a oportunidade já há algum tempo como Vice-decano de participar da Câmara dos  
116 Hospitais e isso tem sido discutido e a ideia é que junto com todos o membros que compõe  
117 a Rede Hospitalar, realmente tentar consolidar a questão sobre o que se pode fazer agora,  
118 por exemplo, ao Complexo Hospitalar que envolve tudo. Adianta que está sendo aguardada  
119 uma reunião com o Reitor, porque há uma algo que somente o Reitor pode fazer. O Reitor  
120 tem que nomear uma pessoa, um coordenador desse Projeto. Ou, se não for acontecer,  
121 desistimos disso. Já há uma reunião prevista para a semana que vem, ainda a confirmar,  
122 com o Reitor, para discutir isso. A questão do Hospital é fundamental. Lembrando de uma  
123 discussão de alguma das reuniões em que foi falado que a Universidade em função do  
124 TCU, CGU etc: "Temos que instalar o ponto eletrônico". Tudo bem, podemos instalar um  
125 ponto eletrônico para todo mundo, para todos. Agora isso custa em recursos. Precisa de  
126 recursos. Se a Universidade vai receber recursos com este objetivo ok. Mas confessa que é  
127 totalmente contra. Porque as nossas prioridades hoje são outras: infraestrutura, vejam o  
128 funcionamento do Hospital como está. Está melhorando, mas ainda há muita coisa a se  
129 fazer. Então, essas devem ser as nossas prioridades. É ótimo ter um ponto eletrônico. Mas  
130 não é a nossa prioridade neste momento. Relata que foi a uma reunião de Professores do  
131 Consuni, pois substitui, em alguns momentos, a Professora Maria Fernanda. Então,  
132 acompanhou bem como funciona lá, e concorda com a importância que o CCS tem. Então é  
133 importante que a Universidade nos reconheça a partir destas características concretas. Por  
134 isto ele acha que temos que ser mais protagonistas em relação a movimentos, eventos etc,  
135 que nós não temos sido tanto. Coloca que é fundamental que nas nossas reuniões de  
136 Conselhos de Centro que são abertas, é importante que não só os membros do Conselho  
137 participem. E também ter discussões mais profundas, e não ficar apenas nas questões  
138 protocolares. Professor Ledo saúda o candidato e diz vários dos que estão aqui presentes  
139 tiveram momentos em que não tinham perspectiva de escolher os diretores. Então, ter  
140 eleição é um fortalecimento das Instituições do país, e da nossa Instituição especificamente.  
141 Coloca que pela trajetória, pelos anos de Universidade e pela dedicação do Professor Luiz  
142 como gestor, como cidadão, Professor e também, obviamente, com toda a experiência que  
143 adquiriu nessa trajetória e ainda pela coragem o Professor Luís Eurico se inscreveu. E se  
144 inscreveu mesmo sem saber que não havia outros candidatos. Então, neste sentido, Eurico,  
145 gostaria de reforçar a sua candidatura. Professor Ledo diz também que pareceu bastante  
146 importante a informação e ele estava falando com o Dr. Nelson que não tem o documento,  
147 mas que gostaria de ler, e recorda da época do Reitor Anísio Teixeira, que houve uma  
148 discussão em um Congresso, do tipo que a Fio Cruz faz anualmente para decidir os seus  
149 rumos. Diz isso, primeiro pela importância da proposta. Segundo, porque entende que o  
150 próximo Decano - espera que seja o candidato aqui presente - terá que lidar com ela. E esta  
151 questão antecede as outras. E, se o Congresso for nos moldes que está sendo proposto, ele

152 é muito favorável, e pensa que o mesmo tem uma importância enorme. Pois fortalece esta  
153 instituição. E converge as idéias. O Congresso traz as pessoas à reflexão, e procura dar um  
154 rumo. E o que nós precisamos mais hoje é ter o rumo fortalecido. Nesta e em outras  
155 Instituições. Para que o nosso fortalecimento consiga defender o modelo de Universidade  
156 que nós queremos. Não vou me estender, não preciso nem detalhar, mas neste momento  
157 que estamos vivendo as coisas só tendem a se estender. E apenas nesse processo de defesa  
158 do modelo da Universidade que queremos, com atividades que geram reflexão - onde  
159 faríamos neste Congresso - que conseguiremos fazer com que essas reflexões se  
160 transformem em convergência - como propostas mais amplas de direcionamento para a  
161 Universidade. Claro que com uma temporalidade. Pois os Congressos não servem para  
162 chegar e mudar o Estatuto da Universidade. Mas sim para encaminhar possibilidades de  
163 rumo para os próximos anos. Então, neste sentido, reforça a importância dos Decanos que  
164 estão assumindo. E com os Decanos se renovando a Universidade toda se renova, pois os  
165 Decanos é que se encarregam de agregar toda a Universidade. Professor Luís Eurico diz  
166 concordar que é fundamental a eleição. Penso que o papel de todos é muito importante, pois  
167 precisamos de uma votação que é muito significativa para que o processo se dê com força,  
168 e muito apoio. Sobre o Congresso é realmente a coisa principal e diz que vai solicitar que  
169 seja distribuído para todos. É um documento "preliminar" - está lá escrito, da Reitoria. Que  
170 traça algumas idéias, alguns objetivos sobre o que seria o Congresso interno. E está frisado  
171 no Documento que não é o que nós estamos esperando há tanto tempo. Mas ainda assim,  
172 pensa que tem um enorme significado para nós neste momento. Para discutir para onde nós  
173 queremos ir. E nos armar, porque as forças contrárias estão ficando cada vez maiores e  
174 vindo em nossa direção. Diz que teve a oportunidade de ler alguns pontos do Programa  
175 deste documento. Ainda não o viu todo e sabe que ele tem algumas questões bastante  
176 controversas que já estão sendo criticadas, mas é importante que todos tomem  
177 conhecimento, até porque a previsão que a Reitoria tem para esta discussão é para  
178 acontecer em breve. A ideia é que isto comece neste mês mesmo de junho e a previsão é  
179 que termine em setembro. Então é fundamental que nós saíamos das nossas discussões do  
180 Conselho de Centro, com propostas concretas. Professor Luiz Eurico diz saber que no CT já  
181 houve várias eleições para Decania cujo atualmente é o Valter, quem ganhou a eleição. No  
182 CCMN também já aconteceu. E há uma proposta neste documento que as Decanias  
183 indiquem pessoas para formar um grupo junto com a Reitoria para tentar montar, mais  
184 detalhadamente, este projeto do Congresso. Coloca que recebeu um documento sobre um  
185 Congresso interno que aconteceu na Universidade Federal do Mato Grosso e que é muito  
186 diferente da proposta que está sendo encaminhada agora. É importante nós tomarmos  
187 conhecimento desse Congresso e de coisas similares, que já aconteceram, que podem nos  
188 ajudar nessa discussão. Há uma previsão de na próxima semana fazermos essa discussão.  
189 Foi solicitado que todas as Unidades comecem a discutir. Não é que irá ser resolvido  
190 imediatamente. Mas é fundamental que nós participemos. Professor Nelson diz que todos  
191 sabem da enorme competência do Professor Luiz Eurico. Diz que é fundamental que a  
192 Decania não seja considerada apenas como se fosse a síndica do prédio e é importante que  
193 se discuta as questões do dia a dia, mas que também os Conselhos de Centro e as  
194 Congregações discutam os temas mais amplos. O PDI precisa ser discutido. O Plano  
195 Nacional de Educação precisa ser discutido. Dia garantir que pelo menos, mais da metade  
196 dos Professores não leu o PNE, para entender o que está sendo proposto para a Educação  
197 deste país. Então, discussões como essas têm que ser feitas frequentemente nos Conselhos.  
198 Diz ainda que hoje recebeu as pautas dos Conselhos e eram simplesmente pautas  
199 burocráticas. Não se vê discussão da conjuntura nacional e seus problemas, que é o objetivo  
200 principal das reuniões. Então que sejam pautados estes grandes temas nas reuniões dos  
201 Conselhos regularmente. E que sejam chamados pessoas de fora da Universidade, também,  
202 para conversar sobre estes problemas. Pois é fundamental que a Universidade tenha esse  
203 contato externo, senão a gente perde força política. Parabeniza o professor Luiz Eurico e

204 pede que todos votem, pois não é porque só tem um candidato que não precisamos votar.  
205 Precisamos todos votar, justamente para reafirmar esse apoio que deve ser dado a ele.  
206 Professor Luís Eurico agradece ao Professor Nelsos e diz que é preciso ter uma medida  
207 imediata e abordar a questão da segurança dessa forma é importante e extremamente  
208 relevante para reduzir não apenas a questão da segurança como a questão da desigualdade  
209 social. Ressalta que em relação ao Plano Nacional de Educação também deve ser discutido.  
210 E que essas discussões devem ser permanentes. Agradece ao convite para estar presente na  
211 congregação se despedindo por ter que participar de outro compromisso. Professor  
212 Medronho agradece a presença do Professor Luís Eurico. Encerrado o expediente, o diretor  
213 colocou em votação a pauta acrescida de extra pauta e convidou o Professor Gil para  
214 sentar-se a mesa. Extra pauta: 1 - Professora Rosângela Gaze – Estágio Probatório; 2 -  
215 Professora Melissa Ribeiro Teixeira – Afastamento do país – Doutorado Sanduíche; 3 -  
216 Profa. Estele Caroline Meereis – Afastamento da sede – Pós-Doutorado – 4 - Profa. Halina  
217 Cidrini Ferreira – Promoção Adjunto IV para Associado I; 5 – Professor Guilherme Pinto  
218 Bravo – Promoção Adjunto IV para Associado I e Progressão Associado I/II; II/III; III/IV;  
219 6 – Professora Lígia Bahia – Progressão Associado II/III; 7 – Professora Renata Mousinho  
220 – Progressão Associado III/IV; 8 – Professor José Marcus - Faculdade de Medicina da  
221 Universidade de Lisboa - Acordo específico de revalidação de diploma Médico – Fac Med  
222 – UFRJ / Fac. Med. Universidade de Lisboa; 9 – Professora Vera Halfoun - Cancelamento  
223 da publicação da 2ª vaga do Edital 860 – Medicina de Família – Professor Adjunto – 40  
224 horas e solicitação de redistribuição de docente UFSC para UFRJ; 10 - Prof. Afranio  
225 Kritski – Afastamento do país – África do Sul ; 11 – Afastamento do país: 11.a) Professora  
226 Rejane Sobrino – 30.07 a 19.08; 12) Denise Vigo – progressão funcional – Adjunto III para  
227 Adjunto IV. Pauta: 1 - Homologação da Ata de 30/05/2018 – aprovada – caso necessite de  
228 alguma correção, enviar para o gabinete; 2 – Normas internas da Diretoria Adjunta de  
229 Ciência Tecnologia e Inovação da Faculdade de Medicina – Relator – Professor Guilherme  
230 Rezende – Professor Guilherme inicia sua apresentação e agrade a proposta, lembrando que  
231 essa demanda surgiu a cerca de seis meses e o diretor solicitou que fosse elaborada uma  
232 proposta do que seria o Regulamento da Diretoria Adjunta de Ciência, Tecnologia e  
233 Inovação , e na época houve uma dúvida se o nome seria exatamente este ou se  
234 colocaríamos "Pesquisa", no nome. Mas decidimos não colocar, pois esta palavra  
235 "Pesquisa" relaciona muito a diretoria com a pós-graduação, embora atue também nesta  
236 área. Diz ter participado desse grupo de trabalho. E os professores que mais  
237 especificamente atuaram junto com ele foram - os Professores Afrânio Kritski, Zartur  
238 Menegassi, e Fernanda Mello. Explica que tentaram fazer um documento conciso. Mesmo  
239 porque ainda estão tentando compreender como isso se dará. Por tanto, elaboram o  
240 documento de forma que possibilite modificações futuramente. Diz que esta proposta foi  
241 submetida ao Conselho Departamental da Faculdade de Medicina. Então, irá apresentar  
242 aqui, já um trabalho de discussão dentro do Conselho de Departamental. Essa é a estrutura  
243 que está no site da Faculdade de Medicina, e que não corresponde à realidade. Mas trouxe  
244 com a sugestão de atualizar. No novo regimento da FM, então, ficou estabelecido: “I –  
245 Diretor, II- Vice-Diretor, III- Diretor Adjunto de Graduação, IV- Diretor Adjunto de Pós-  
246 Graduação, V- Diretor Adjunto de Ciência, Tecnologia e Inovação, VI- Diretor Adjunto de  
247 Desenvolvimento e Extensão VII- Diretor Adjunto de Administração. Esses são os termos  
248 que serão usados para essa nova Unidade Administrativa, sob a Direção. No documento  
249 consta: Título I - Da Natureza e Finalidade Título II- Da Administração,  
250 - Capítulo I - Da Estrutura e Finalidade, - Capítulo II - Da Cooperação. DA NATUREZA  
251 E FINALIDADE”. A DACTI/FM é uma instância executiva não deliberativa da Direção da  
252 FM, subordinada ao Conselho Departamental e à Congregação da FM, atuando na  
253 identificação, discussão e busca de soluções de temas pertinentes ao planejamento,  
254 monitoramento, avaliação e execução de atividades de pesquisa e de extensão no âmbito da  
255 Ciência, Tecnologia e Inovação (P&I) em Saúde da FM-UFRJ. Art. 2º A DACTI tem por

256 objetivo : 1º ser instância articuladora das relações de parceria nas políticas públicas e  
257 diretrizes nacionais de P&I em Saúde em toda a sua amplitude econômica, social e política,  
258 no âmbito dos setores públicos e privados; 2º promover todas as etapas do processo de  
259 geração e aplicação do conhecimento em P&I direcionados à solução dos problemas de  
260 saúde do País, incluindo seu planejamento estratégico; 3º garantir que o desenvolvimento  
261 científico-tecnológico e de inovação e o empreendedorismo em Saúde estejam inseridos no  
262 projeto pedagógico dos Cursos vigentes da FM; 4º dar suporte na área de Transferência  
263 Tecnológica e Inovação em Saúde e promover a difusão de boas práticas de proteção à  
264 propriedade intelectual, em conjunto com as Unidades Acadêmicas e Suplementares da  
265 UFRJ; 5º apoiar o desenvolvimento de atividades integradas da pesquisa básica,  
266 translacional e multidisciplinar utilizando-se de uma plataforma inovadora com avaliação  
267 do impacto da incorporação de novas tecnologia no Sistema Único de Saúde (SUS); 6º  
268 identificar projetos de pesquisa de pós-graduação da FM com potencial de inovação  
269 tecnológica em Saúde, fornecendo orientação e suporte à devida proteção legal, em  
270 conjunto com a Diretoria Adjunta de Pós-Graduação da FM; 7º promover  
271 empreendedorismo nos cursos de graduação da FM da UFRJ e estimular a mobilidade de  
272 seus estudantes e docentes; 8º interagir com setores da UFRJ e empresas, cuja geração de  
273 conhecimento científico, tecnológico e de inovação tenha aplicabilidade junto ao SUS; 9º  
274 prover assessoria nos assuntos concernentes à proteção do patrimônio científico e  
275 tecnológico e patentes da FM na área da Saúde, bem como à contratação e comercialização  
276 de produtos obtidos pelo desenvolvimento de atividades em P&I em Saúde; 10º realizar  
277 levantamento, elaborar e participar da execução de projetos passíveis de interação com o  
278 Parque Industrial da UFRJ, por meio das atividades da FM em Laboratórios de Pesquisa,  
279 Unidades Acadêmicas ou Órgãos Suplementares da UFRJ; 11º elaborar conjuntamente com  
280 a Diretoria Adjunta de Pós Graduação da FM, proposta de Mestrado e Doutorado  
281 Profissional a ser submetida ao MEC; 12º criar e manter o banco de informações para os  
282 estudantes da FM que pretendam atuar na área P&I; 13º inserir na área de P&I em Saúde da  
283 FM no cenário internacional, estimulando o intercâmbio e a mobilidade interinstitucional,  
284 mediante proposição de convênios, parcerias, acordos de cooperação de convênios,  
285 parceria, acordos de cooperação e representações. DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA  
286 - Artigo 3º - A Coordenação da DACTI é composta: 1º - pelo Diretor Adjunto, 2º - por três  
287 Gerentes de Área, sendo um de Graduação, um de Pós-Graduação, e um de Ciência,  
288 Tecnologia e Inovação; 3º - pelo secretário administrativo. Artigo 4º - A Coordenação é o  
289 órgão deliberativo executivo da DACTI. 1º - O Diretor Adjunto terá mandato de quatro  
290 anos o será escolhido pelo Diretor da FM, podendo ser substituído por este a qualquer  
291 momento, sendo possível recondução por similar período; 2º - Cada Gerente de Área terá  
292 mandato de quatro anos e será escolhido pelo Diretor Adjunto, podendo ser substituído por  
293 este a qualquer momento, sendo possível recondução por similar período; DA  
294 COORDENAÇÃO - 3º - Os Gerentes das áreas de Graduação e de Pós-Graduação deverão  
295 necessariamente atuar nas respectivas áreas; 4º - O Gerente da área de Ciência, Tecnologia  
296 e Inovação será o eventual substituto do Diretor Adjunto; 5º - Cabe à Coordenação: I -  
297 cumprir os objetivos estipulados no artigo 2º; II - desenvolver a programação anual e  
298 planos plurianuais para a consecução dos objetivos da DACTI; III - aprovar a criação de  
299 grupos de trabalho ou de pesquisa e comissões vinculadas à vinculadas à DACTI; Artigo 5º  
300 - Cabe à Coordenação: IV - elaborar e submeter semestralmente à apreciação do Conselho  
301 Departamental relatório das atividades da DACTI; V - resolver os casos omissos, no âmbito  
302 de sua competência. DA COORDENAÇÃO - 1º - Os objetivos específicos de cada Área  
303 serão definidos pelo Diretor Adjunto da DACTI conjuntamente com os respectivos  
304 Gerentes de Área. Professor Guilherme Resende agradece aos que participaram ativamente  
305 da elaboração: Professor Afrânio Kritski, Professor Zartur Menegassi, e Professora  
306 Fernanda Mello. Professor Medronho agradece e abre o assunto para dúvidas e  
307 questionamentos. Professor Nelson diz que teve acesso a esse Documento ontem, e li

308 rapidamente para a Congregação de hoje. A sua contribuição é que valeria uma revisão do  
309 Documento. Pois há várias incongruências quanto à Proposta feita. Por exemplo, começa  
310 dizendo no início que será um Órgão Executivo, e não deliberativo. E não pode ser um  
311 órgão Executivo a não ser que ele vá executar a Pesquisa. Pergunta se este Órgão irá  
312 executar a Pesquisa? Se não for, logo, não é um Órgão executivo. E quanto ao que consta  
313 "ligado ao Departamento e à Congregação". Isso não se encaixa na estrutura do  
314 organograma da Faculdade. Não é possível estar ligado a duas estruturas. Ao final consta a  
315 "Coordenação", e antes a "Extensão" no meio ao invés de estar no início do Documento,  
316 depois que "também atuará na área de Extensão". No entanto, a Faculdade já tem as  
317 diretorias adjuntas de Graduação, Pós-Graduação, e Pesquisa. Ou seja, se for para criar uma  
318 nova Diretoria Adjunta de Pesquisa, faz sentido. Entretanto, estaria ligado diretamente à  
319 Direção da Faculdade de Medicina. Então, seria outra postura. Além de várias outras  
320 incongruências. Então, sugiro que seja uma revisão. Diz ser a favor da criação da  
321 Comissão, no entanto é preciso ser melhor elaborada. Professor Medronho sugere ao  
322 Professor Nelson, como uma opção, se for conveniente de pedir vistas para na próxima  
323 Congregação trazer essas contribuições. Professor Nelson diz que até gostaria muito, mas  
324 está com muitas tarefas. Poderia rever depois, mas fazer as vistas completa não teria  
325 disponibilidade e apesar de querer ajudar, não pode assumir este compromisso. O aluno  
326 Eduardo diz que a dúvida é como se dará a parte prática dessa nova estrutura em relação à  
327 Graduação. E o que mudaria no cotidiano dos alunos de Graduação. Até porque corre o  
328 risco de engessar o currículo, dependendo das alterações que podem ser feitas. Professor  
329 Guilherme Resende diz que certamente há partes do documento, que merecem ser  
330 aprimoradas, mas essa Diretoria Adjunta se insere igualmente à todas as outras diretorias  
331 adjuntas. Neste sentido, ela é subordinada ao Diretor, que não é Diretor Geral, que por sua  
332 vez responde ao Conselho Departamental, e a Congregação. Neste sentido está correto. A  
333 Comissão não é subordinada diretamente ao Conselho Departamental. Professor Medronho  
334 diz que de fato, está equivocado. Todos os diretores adjuntos são subordinados ao Diretor.  
335 E nós todos e a Direção são subordinados ao Conselho Departamental e à Congregação.  
336 Então a teria de retirar este trecho. Professor Guilherme Resende diz que com relação à  
337 atuação na área da Graduação especificamente, parece que a intenção é que haja um grupo  
338 pensando, elaborando e executando atividades ligadas ao empreendedorismo, à Ciência,  
339 Tecnologia e Inovação; que na verdade, não há ninguém aqui dentro com essa função. E  
340 inserindo a este assunto em termos correlatos tanto no Ensino da Graduação, como na Pós-  
341 Graduação com a pesquisa, e na Extensão. Nós não podemos pensar a Inovação como algo  
342 que vá ficar omissa ou que vá competir com outras áreas. Vá haver uma interação. É a  
343 única forma que consigo visualizar isto. Se estas atividades serão inseridas no currículo  
344 como disciplinas optativas ou obrigatórias isto eu não sei. Isso é um Programa futuro. Mas  
345 a ideia é que interaja com as outras disciplinas, com a Pós-Graduação, a Pesquisa, e com a  
346 Extensão. Muitas destas perguntas serão respondidas na prática. Professor Alberto diz que  
347 gostaria de agradecer pelo trabalho que foi feito. E lembrar ao Professor Afrânio que este  
348 tema 'Ciências, Tecnologia e Inovação' começou há mais de quinze anos. Já no Seminário  
349 de Prospecção por volta de 2002. E isto foi prosseguido quando a Reitoria em 2007. Diz  
350 que indo ao encontro do que o Professor Nelson falou uma série de incongruências, que  
351 precisam ser de fato corrigidas. A começar pelo próprio reconhecimento da antiga  
352 terminologia. Depois consta 'Pesquisa', enquanto que na verdade é 'Ciências, Tecnologia e  
353 Inovação'. Então isso precisa ser corrigido. Essas estruturações têm que sintonizar com o  
354 que existe no Regimento da Faculdade de Medicina. Nós temos a Diretoria-Adjunta de Pós-  
355 Graduação já não tem o termo "Pesquisa" ao lado. Isso é aprovado na reunião de outubro de  
356 2017, onde ficou: Diretoria-Adjunta de Pós-Graduação e Diretoria-Adjunta de Ciências,  
357 Tecnologia e Inovação. Sob aquele argumento de que a 'Pesquisa' teria ônus. Existe a  
358 Estrutura da Diretoria-Adjunta, e depois, existem várias Comissões para cada Diretoria. A  
359 Comissão de Pós-Graduação, vai sair o 'Pesquisa'. Vai ficar: CPGAS. Comissão de Pós-

360 Graduação na Área da Saúde. Então, as comissões respondem à Diretoria-Adjunta e podem  
361 ter seus coordenadores dentro das comissões. Diz pensar que há uma distorção na utilização  
362 do termo "Coordenador", "Coordenação", isso conflita com a estrutura regimental da  
363 Faculdade de Medicina para as outras Diretorias-Adjuntas. Por isso que é importante essa  
364 observação do Professor Nelson. Além do mais, após ser aprovado isto se houver quórum, a  
365 contribuição será que isto volte para o Relator do regimento da FM, para que analise  
366 especificamente a inserção desses itens dentro dos artigos pertinentes no Regimento.  
367 Porque parece que seis ou sete artigos serão acréscimos não apenas da citação da Diretoria,  
368 como também de atribuições. Então, especificamente isso deveria retornar para que o  
369 Relator possa reanalisar e submeter à aprovação como foi aprovado no Regimento à  
370 ocasião, em outubro de 2017. No Documento também há redundâncias desnecessárias.  
371 Parágrafos 7 e 13 já estão previstos e se repetidos. O parágrafo referente a mobilidade  
372 institucional por exemplo. No que diz respeito em elaborar conjuntamente com a Pós-  
373 Graduação a proposta de criação de mestrado, por ser atribuição específica da Pós  
374 Graduação. Diz que dentro de uma administração pública "gerente" não seria apropriado.  
375 Na composição deveria constar assessores e sugere que seja inserido um representante da  
376 comissão de pós-graduação na área de saúde e um representante de relações internacionais,  
377 agora denominado relações exteriores, que tem tudo a ver com a proposição política dessa  
378 comissão. O secretário administrativo, está contemplado nas secretarias e não deve fazer  
379 parte dessa diretoria. Deve informar também a criação e manutenção na página da FM uma  
380 plataforma não só para os estudantes, mas para toda a comunidade sobre ciência e  
381 tecnologia. Coloca que deve ser adiado para ter um tempo para rever isso ou se colocam as  
382 sugestões e aspectos que devem ser revistos. No capítulo 2 – que seria o artigo IV – uma  
383 comissão de ciência e tecnologia – uma dissonância com o que está no quadro. Diz que  
384 talvez não precise constar nesse quadro, mas cabe colocar que o diretor adjunto terá o  
385 mandato de 2 anos, prorrogado por 2 anos. Igualmente em relação aos outros. Deverá  
386 constar também se for aprovada, a indicação do representante da comissão de pós-  
387 graduação da área de saúde, que seria feita pelo diretor de pós-graduação. Em relação aos  
388 prazos para convocações, consta que é de 48 horas, mas dentro de uma condição de  
389 excepcionalidade pode atrapalhar, então o prazo devesse ser maior. Professor Medronho diz  
390 que esse é um tema bastante relevante e agradece a toda a comissão pelo trabalho, diz ainda  
391 ser bastante pertinente todas as sugestões e que talvez pudesse ser encaminhado aos  
392 departamentos para que se fossem apreciadas as questões apresentadas pelos professores  
393 Nelson e Alberto. Sugere que se retire de pauta e que na próxima reunião os departamentos  
394 apresentem suas sugestões. Diz que achou muito pertinente todas as proposições feitas pelo  
395 Professor Alberto. Professor Ledo diz que está convencido das propostas apresentadas, e  
396 inclusive conseguiram avançar nesse tema, não tem conhecimento se os departamentos  
397 estão esclarecidos, então seria interessante uma discussão mais profunda nos  
398 departamentos, tendo em vista a importância do tema. Os professores Nelson e Alberto já  
399 apresentaram sugestões que devem ser apreciadas pela Comissão e aí depois enviar aos  
400 departamentos para discutirem. Mesmo que demore um pouco mais de ser apreciado, mas  
401 precisa ser amplamente discutido nos departamentos. Professor Guilherme diz que quando  
402 a comissão começou os trabalhos, foram buscar documentos paralelos as outras diretorias,  
403 então já estão fazendo algo inovador, criar um regulamento para uma diretoria, pois não  
404 existe. Diz que essa é uma oportunidade, e lembra que ainda estava sendo alterado o  
405 regimento da Faculdade e até mesmo as inserções ainda não estão bem claras no  
406 Regimento. Professora Vera Halfoun diz que concorda com a sugestão do professor Ledo  
407 exceto em que os 14 departamentos façam as suas apresentações na congregação e sugere  
408 que os departamentos enviem as sugestões para o relator. Professor Medronho solicita que  
409 os departamentos enviem as sugestões após a apreciação nos corpos deliberativos,  
410 diretamente para o professor Guilherme. Professor Gil diz esclarece que as diretorias de  
411 Graduação e de Pós Graduação já estão estabelecidas no Regimento da Faculdade de

412 Medicina, com seu diretor adjunto e suas atribuições, o que tem que ser feito agora e inserir  
413 essas atribuições no regimento da FM e colocar também quais são as comissões assessores  
414 dessas direções adjuntas, pois a direção adjunta de pós graduação tem o cepeguinho, com o  
415 seu nome formal, a direção adjunta de extensão que tem como assessores a comissão de  
416 extensão. Agora precisa criar uma comissão da diretoria adjunta de ciência tecnologia e  
417 inovação, que talvez seja através da indicação de docentes e com um representante da  
418 graduação e da pós-graduação. Houve então o encaminhamento de que os departamentos  
419 encaminhassem ao professor Guilherme e o professor Guilherme fizesse a sistematização  
420 dos dados e em agosto voltar a discussão. Professor Medronho pergunta se pode ser esse o  
421 encaminhamento - Aprovado; 3 - Evasão de alunos na graduação – Apresentação  
422 Superintendente Executivo Roberto Vieira – Roberto Vieira inicia sua apresentação  
423 agradecendo o convite da Faculdade de Medicina e coloca que esse trabalho foi  
424 apresentado no CEG, que foi um trabalho acadêmico, enquanto aluno de mestrado, sentiu  
425 necessidade de fazer um trabalho que mostrasse a questão do acesso na UFRJ. A  
426 apresentação segue em anexo. Após a apresentação Professor Antonio Ledo diz que esse  
427 trabalho serve como reflexão inclusive a questão específica do SISU na UFRJ, pois o Sisu  
428 democratiza o acesso. Professora Maria Tavares parabeniza o senhor Roberto Vieira pelo  
429 belíssimo trabalho. Professora Gisele parabeniza e agradece ao Roberto Vieira pela  
430 apresentação. O senhor Roberto Vieira diz que pode encaminhar o questionário com dados.  
431 Após os agradecimentos o assunto foi encerrado; 4 – Período de estágio do internato de  
432 Medicina na Rede D’Or-São Luiz – Relator Professor Ricardo Amorim – retirado de pauta,  
433 tendo em vista que para esse ponto havia sido agendada uma reunião, como a reunião não  
434 aconteceu, o ideal é retirar de pauta. 5 - Solicitação de alteração de carga horária de 40 DE  
435 para 40 horas – Professor Raphael Christophe da Rocha Freire – Departamento de  
436 Psiquiatria e Medicina Legal – Relator: Prof. José Carlos Oliveira de Moraes – parecer  
437 favorável – aprovado; 6 - Indicação de Comissão de Estágio Probatório dos Professores  
438 Pietro Mannarino e Luiz Eduardo Cardoso Amorim – Departamento de Ortopedia –  
439 retirado de pauta; 7 – Professora Fernanda de Carvalho Rodrigues – Departamento de  
440 Fonoaudiologia - Afastamento do país no período de 09/07 a 09/08/2018 para Visita  
441 Científica - Universidade do Minho - Braga/Portugal – Relatora: Professora Carolina  
442 Alonso – parecer favorável – aprovado; 8 - Recurso da candidata Priscila Pollo contra o  
443 resultado do concurso para docente da Clínica Médica, edital nº 860/2017 – relator:  
444 Professor Clynton Lourenço Correa – Após a leitura do parecer em que o relator indeferiu o  
445 recurso ao pleito de revogação da eliminação do certame e o de indeferimento para  
446 elevação de nota, o assunto foi aberto a discussão. Professor Manoel Domingos pergunta se  
447 a prova escrita é eliminatória. Professor Medronho esclarece que a prova escrita é  
448 eliminatória. Professor Gil esclarece que o Professor Clynton leu exatamente o que consta  
449 da resolução. Professor Ledo diz que dificilmente há uma contestação como essa, mas que  
450 ainda há instância superior, pois o assunto não se esgota aqui, caso a interessada queira  
451 recorrer. Não havendo mais inscritos o assunto foi posto em votação – Parecer do professor  
452 Clynton – 8 votos favoráveis, contrários – 0, abstenções – 4. Aprovado o parecer do relator  
453 Professor Clynton Correia indeferindo o pleito da candidata; 9 – Curso de Especialização  
454 em Acessibilidade Cultural – Oferta da 3ª turma do curso – Relator: Professor Antonio  
455 Carlos P. Carvalho – parecer favorável – aprovado; 10 – Substituição da coordenadora do  
456 projeto de extensão “Redução de danos, Rede e Território: conexões do Centro de  
457 Convivência PROJAD na interface arte/saúde/cultura” servidora Keronlay da Silva  
458 Machado Simas pela servidora Leiliana Maria Rodrigues dos Santos - aprovado. Foram  
459 referendados os seguintes assuntos: 1- Projeto de Extensão – “Inserção de Alunos de  
460 Graduação nas Comunidades Adstritas às Clínicas da Família” – Coordenadora: Professora  
461 Maria de Fátima Wakoff Pereira; 2 - Eliete F. Pinto – Aluna de Pós-Graduação - Auxílio  
462 viagem para apresentação de trabalho na XXXIII Reunião Anual da FESBE – Campos do  
463 Jordão período de 03 a 06/09/2018. 3- Prof. Luiz Felipe da Silva Pinto – Afastamento do

464 país no período de 15 a 22/10/2018 para participar do Congresso Mundial de Medicina de  
465 Família em Seul/Coréia do Sul. Extra pauta: 1 - Professora Rosangela Gaze –  
466 Departamento de Medicina Preventiva - Estágio Probatório – Relator: Professor Clynton  
467 Correa - parecer favorável – aprovado; 2 – Professora Melissa Ribeiro Teixeira –  
468 Departamento de Terapia Ocupacional - Afastamento do país – Doutorado Sanduíche –  
469 Montreal/Canadá – Período 30/07/2018 a 04/02/2019 – Relator: Professor Clynton Correa  
470 - parecer favorável – aprovado; 3 - Professora Estele Caroline Meereis – Departamento de  
471 Fisioterapia - Afastamento da sede – Pós-Doutorado – Universidade Federal de Santa Maria  
472 - Período 05/08/2018 a 20/12/2018 – Relator: Professor José Roberto Lapa e Silva- parecer  
473 favorável - aprovado; 4 – Professora Halina Cidrini Ferreira – Promoção Adjunto IV para  
474 Associado I – aprovado; 5 – Professor Guilherme Pinto Bravo – Departamento de Cirurgia  
475 - Promoção Adjunto IV para Associado I e Progressão Associado I/II; II/III e III/IV –  
476 aprovado; 6 – Professora Ligia Bahia – Departamento de Medicina Preventiva - Progressão  
477 funcional Associado II/III – aprovado; 7 – Professora Renata Mousinho – Progressão  
478 funcional – Departamento de Fonoaudiologia - Associado III/IV – aprovado; 8 – Faculdade  
479 de Medicina da Universidade de Lisboa - Acordo específico de dupla diplomação Médico  
480 – Fac. Med – UFRJ / Fac. Med. Universidade de Lisboa Relator: Professor Manoel Luiz  
481 Ferreira - Professor Medronho explica que o Reitor da UFRJ já firmou um convenio com  
482 a Universidade de Lisboa e a partir deste acordo qualquer curso de graduação pode requerer  
483 a dupla diplomação ou a revalidação automática do diploma. Com isso a Comissão de  
484 Relações Internacionais trabalhou com base na proposta já assinada da Escola Politécnica.  
485 Dessa forma fizemos essas tratativas junto a reitoria e junto a Lisboa. Explica que o aluno  
486 da UFRJ ao fim do seu curso receberá dois diplomas: um de formado em médico da UFRJ  
487 e um de formado pela Universidade de Lisboa. Ressalta que isso não conflita com a  
488 legislação do Revalida – retirado de pauta e será apreciado na congregação do mês de  
489 julho; 9 – Professora Vera Halfoun - Cancelamento da publicação da 2ª vaga do Edital 860  
490 – Medicina de Família – Professor Adjunto – 40 horas para solicitação de redistribuição de  
491 docente da UFSC para UFRJ - Professor Medronho explica que esse assunto se deve ao  
492 fato de que havia sido aprovada a republicação de vaga, mas como há um Professor que  
493 tem interesse em vir para a UFRJ, houve a orientação de se aprovar na congregação esse  
494 novo pedido – Professor Cassiano Mendes Franco – aprovado; 10 – Professor Afranio  
495 Kritski – Afastamento do país – África do Sul - aprovado; 11 – Afastamento do país: 11)  
496 Professora Rejane Sobrino – 30.07 a 19.08- aprovado; 12) Denise Vigo – progressão  
497 funcional – Adjunto III para Adjunto IV - aprovado. Nada mais havendo a tratar foi  
498 encerrada a presente reunião.

499

500 Homologada na Congregação de 12 de dezembro de 2018.